MINUTO BARRA

ALEXANDRA FEODOROVNA: A HISTÓRIA DA RAINHA QUE LEVOU À RUÍNA DO MAIOR IMPÉRIO DO MUNDO

Publicado em 03/02/2021 por Minuto Barra

Ela era arrogante, petulante e não possuía afabilidade com o povo. Adjetivos que jamais alguém deve ter enquanto estiver frente a um governo. Se tais características derrubaram uma monarquia, o que dirá uma democracia.

Categoria: Política

Existem Rainhas na história que marcaram época, não pelo seu poder ou beleza, mas pela bravura, sabedoria, força, popularidade e cordialidade. Assim é o caso da Rainha Elizabeth I (1533-1603) e da Rainha Elizabeth II (1926-hoje) do Reino Unido; da Rainha Vitória (1837-1901) que tornou seu governo conhecido como “Era Vitoriana”; da Rainha Isabel de Castela (1504 – 1502), dentre outras.

Entretanto, houveram aquelas que se destacaram por levar o império as ruínas, por arrogância, petulância e falta de afabilidade com a corte e com os súditos, resultando na decadência e se tornando, até mesmo, a última Rainha de uma dinastia. Esse é o caso de Alexandra Feodorovna (antes chamada de Alice), princesa do Reino Unido prometida ao príncipe russo Nicolau, foi coroada imperatriz da Rússia após contrair o matrimônio em 1896.

Não é de se estranhar a tamanha influência que Alexandra exercia sobre o Czar, Nicolau II, ela era nutrida de uma beleza e sensualidade que conseguiu conquistar o coração do jovem imperador. Mas, as coisas começaram a declinar logo nos primeiros dias de reinado. **CONTINUE LENDO ABAIXO A HISTÓRIA;**

Como não tinham organizando corretamente a festa das bodas para todos os convidados e preparado os presentes em quantidade suficiente para os súditos, ocorreu que logo no primeiro dia, uma grande barbárie aconteceu, milhares de pessoas morreram em frente ao palácio. Sem um mínimo de consideração, a imperatriz e o Czar continuaram a festa, dançando a noite toda para não constranger os franceses, esquecendo-se completamente do povo.

Segundo o historiador Massie (2017), quando Alexandra apareceu pela primeira vez, um pouco calada, de uma nítida aparência fria, arrogante e indiferente, começou bem cedo a ser odiada pelo povo e principalmente pela corte. Alexandra era um tanto quanto petulante, aborrecida, provincial, enfastiante e convencida. Tais características fizeram com que a nova Rainha vivesse em constante atrito com a corte.

Aos poucos a relação da imperatriz foi se degastando principalmente com a família Romanov. Após alguns conflitos, Alexandra passou a ser vista com grande negatividade pela à mãe do Czar, Maria Feodorovna, que tinha de lidar com uma nora estrangeira e bastante amarga.

Algumas atitudes acabaram fazendo com que sogra e nora se distanciassem bastante, coisa que não acontecia nos impérios, pois era de costume que a atual Rainha aprendesse bastante com a sua antecessora.

Desde o primeiro momento em que conquistou a coroa, Alexandra Feodorovna nunca foi amada pelo povo russo. Acomodada no trono, entretanto, ela também não fazia questão nenhuma de agradar os súditos de seu marido.

King (2001), após várias pesquisas escreveu que, a tia da Czarina disse numa carta à Rainha Vitória

o seguinte: ***"Alice é muito autoritária e insiste em ter tudo feito à maneira dela. Ela nunca vai conseguir manejar nem um pouco do poder que ela acha que tem "***. O Czar, um pouco quanto tolo, deixava-se influenciar pela prepotência da imperatriz. Por outro lado, ela era totalmente protetora do poder absoluto do Czar, com um lado religioso, acreditava que o poder absoluto que tinham provinha das forças divinas. Apoiava severamente que o marido devia governar de forma autocrática e que era totalmente desnecessária a aprovação de quem quer que seja.

Após o nascimento de Alexei o único herdeiro, o casal viu-se em desgraça, pois a criança sofria de uma doença chamada hemofilia que poderia fazê-lo falecer em um único corte. A doença da criança fez com que a imperatriz se aproximasse de Rasputine, um monge ortodoxo com uma conduta um tanto quanto duvidosa. Tal aproximação fez com que gerasse rumores maldosos por toda região.

Nesse ínterim, começou A Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918). Estando o imperador junto com as tropas, Alexandra ficou no comando total, a partir daí o governo russo começou entrar em decadência muito mais rapidamente do que qualquer outro já conhecido pela história.

Segundo King ***"Alexandra não tinha experiência e contratava e voltava a admitir ministros incompetentes, o que fez com que o governo nunca fosse estável ou eficiente"***.

Tais ações acarretaram na catastrófica derrota tanto do império, quanto da guerra. Com a insatisfação do povo e da corte, em decorrência das várias crises políticas e econômicas, o governo perdeu sua força popular e militar, resultando na Revolução Russa de 1917, que levou pela primeira vez na história, um partido declaradamente comunista ao poder de um Estado, o Partido Bolchevique, de Vladimir Lênin.

Arrogância, petulância e falta de afabilidade com o povo, são adjetivos que jamais alguém deve ter enquanto estiver a frente de um governo. Se tais características derrubaram uma monarquia, o que dirá uma democracia.